



1 **ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – 12/05/2016.**
2 Aos doze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no Auditório da Casa
3 da Memória, Rua Padre Miguelinho, nº 58 - Centro – Florianópolis, reuniram-se os seguintes
4 integrantes do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (CMHIS): José Carlos Vieira
5 Dalponte (SMHSA); Fátima Regina da Silva Pereira (FLORAM); Ingrid Etges Zandomeneco
6 (IPUF); Telma de Oliveira Pitta (SMDU); Amilton Silveira (SMC); Flávio Alberto Menna Barreto
7 Trevisan (IAB/SC); Rita de Cássia Dutra (FloripAmanhã); Rosemeri Melo de Sousa e Alex Correia
8 (Região Centro da Ilha); Tânia Maria Ramos (Região Continental); Ângela Maria Liuti (UFECO);
9 Paulina Korc, Juliana Hartmann Gomes e Rogério Miranda (SMHSA), somando um total de
10 quatorze (14) presentes. Na oportunidade foram justificadas as ausências: Leodegar da Cunha
11 Tiscoski (SMHSA); Edson Antônio Dirschnabel e Luiz H. Schweitzer - Trabalho (SESP); Sílvia
12 Grandó e Priscila Valler dos Santos - Substituição (SMS); Ailson Antônio Coelho e Ricardo Patrício
13 - Trabalho (Região Norte da Ilha); Antônio Joel de Paula – Trabalho (Região Continental). **José**
14 **Carlos Vieira Dalponte** deu início aos trabalhos às 14:30 horas, agradecendo o comparecimento
15 dos conselheiros e salientando que a pauta está muito extensa. Considerando a solicitação dos
16 conselheiros presentes, houve inversão da pauta, iniciando a reunião com a situação da
17 Comunidade Vila do Arvoredo, também conhecida como Siri. Inicialmente, **Rita de Cássia Dutra**,
18 Gerente de Mobilização e Articulação Comunitária (GEMAC/SMHSA) fez um breve relato sobre a
19 situação da comunidade, salientando que a liderança comunitária está com problemas. Também
20 informou que houve reunião com a participação da FLORAM, lideranças comunitárias da Vila do
21 Arvoredo e a Secretaria de Habitação. **Ângela** informou que a UFECO está acompanhando a
22 articulação da nova diretoria da Associação de Moradores. **Juliana H. Gomes**, arquiteta da
23 SMHSA relatou que tem um terreno, adquirido pela Prefeitura, onde será possível atender noventa
24 e seis (96) famílias. A Caixa Econômica já analisou o projeto, mas não tem chamada pública para
25 nova seleção do Programa Minha Casa Minha Vida. **Amilton** propôs que o Conselho de Habitação
26 fosse chamado quando houver audiência pública sobre a Vila do Arvoredo. Houve ampla
27 discussão sobre o assunto, considerando as dificuldades com as quais convivem as lideranças da
28 referida comunidade. **Ângela** salientou que as famílias estão cientes dos acordos realizados
29 anteriormente entre a Comunidade e a Prefeitura. **Tânia** disse que a Prefeitura deveria assumir as
30 remoções das famílias para o Setor A e limpar a área desocupada. **Alex** reiterou a fala da Tânia.
31 **Amilton** trouxe à tona a contenção de recursos municipais com o corte de 94% dos recursos do
32 FMHIS. Na oportunidade lamentou que a Vila do Arvoredo está abandonada e deve ser prioridade
33 no Conselho de Habitação. **Ângela** disse que houvesse transparência do recurso que passa pelo
34 FMHIS. Em relação à qualidade do projeto, citada pelo **Flávio**, **Juliana** detalhou o projeto que está



35 dentro das exigências do Programa Minha Casa Minha Vida, sempre enfocando a qualidade das
36 habitações. **Rosângela Piccoli**, assistente social de referência, informou que no último cadastro
37 apresentaram-se cerca de duzentas (200) famílias, salientando que com frequência estão
38 ocorrendo novas invasões. **Alex** enfatizou que, como o Ministério Público está ciente do problema
39 poderia disponibilizar recursos para a Vila do Arvoredo. **Rosângela** informou que várias famílias
40 querem permanecer no local. **Amilton** exemplificou que na época em que estava sendo executado
41 o Projeto da Região Chico também houve inchaço da comunidade. **Tânia** propôs que seja
42 priorizada a comunidade Vila do Arvoredo. **Rosângela** salientou que o problema se agravou ainda
43 mais com a inundação das casas. Avaliando esta demanda por demais importante, **Dalponte**
44 salientou que o grupo presente não dispunha de informações suficientes para tomar alguma
45 decisão. Neste sentido, os conselheiros definiram pelo agendamento de Reunião Extraordinária na
46 quinta-feira da próxima semana (19/05), em local a ser definido, com a presença da Procuradoria
47 Geral do Município (PGM), FLORAM, Caixa Econômica Federal, IPUF, Ministério Público Federal
48 dos Direitos Humanos e representantes da referida Comunidade. Retomando a pauta, **Dalponte**
49 solicitou que o Engº. Rogério Miranda prestasse as informações a respeito do Projeto Maciço do
50 Morro da Cruz. No decorrer da apresentação, **Engº. Rogério** salientou a intensa participação
51 comunitária em todo o Projeto Maciço do Morro da Cruz. Também salientou que cada comunidade
52 tem sua dinâmica de engenharia devido a declividade. No decorrer da apresentação, **Engº.**
53 **Rogério** destacou que foram realizados inúmeros muros de contenção diminuindo os níveis de
54 risco em vários locais. Em relação aos recursos, o engenheiro informou que o atual Secretário
55 está buscando recursos junto à Secretaria Municipal da Fazenda. Quanto as unidades
56 habitacionais, foram edificadas noventa e uma (91), faltando construir mais cinquenta e cinco (55)
57 unidades. A casa modular foi um grande avanço, que facilitou a chegada do material nas áreas
58 onde são construídas as casas. Sobre a Regularização Fundiária, **Dalponte** relatou que a juíza
59 que está acompanhando o processo da Comunidade da Serrinha, está exigindo uma procuração
60 de cada morador da comunidade para autorizar o Município dar entrada ao processo. No decorrer
61 da apresentação, **Engº. Rogério** respondeu várias perguntas e salientou que problemas
62 acontecem e devem ser resolvidos. **Alex** solicitou cópia dos contratos executados no Maciço para
63 saber quanto foi investido. Para tanto, **Engº. Rogério** orientou que ele oficialize este pedido à
64 Secretaria de Habitação. Agradecendo ao Engº. Rogério pelo empenho e disposição em prestar as
65 informações, **Dalponte** passou a palavra a Arquiteta Juliana Hartmann Gomes para apresentar o
66 Panorama dos Projetos Habitacionais em Desenvolvimento. Inicialmente **Arq. Juliana** elencou os
67 dezesseis (16) projetos que estão em andamento na Secretaria, detalhando a situação de cada
68 um. Enfatizou que estes projetos atendem mil, duzentas e sete (1.207) unidades habitacionais.



69 **Flávio** sugeriu Concurso Público para desenvolver projetos. Quanto a dificuldade de terrenos para
70 habitação de interesse social, salientando também, do alto custo dos terrenos, **Flávio** informou
71 que foi sancionada lei para facilitar desapropriação. Já **Alex** sugeriu a utilização da área em
72 desuso no Morro da Mariquinha que poderia atender várias famílias com unidade habitacional.
73 **Arq. Juliana** relatou que estão em fase de execução pelo Programa Minha Casa Minha Vida, os
74 projetos habitacionais do Jardim Atlântico e Ponta do Leal. Na sequência informou que estão em
75 fase de elaboração de projeto: Morro do Horário, Transcaeira, Serrinha, Vila Aparecida e Recanto
76 dos Ingleses. Em relação ao Projeto do Jardim Atlântico, **Arq. Juliana** relatou que, conforme
77 consta no contrato, uma empresa está sendo realizado trabalho social junto às famílias
78 beneficiárias. A entrega do empreendimento está prevista para 20/06/2016. **Arq. Juliana** enfatizou
79 em todos os projetos a preocupação com a qualidade de vida e conforto das famílias, salientando
80 a ventilação cruzada, parede móvel, estacionamento de veículos, captação da água da chuva,
81 sistema de aquecimento solar, dentre outros. **Dalponte** agradeceu pela presteza da Arq. Juliana
82 em transmitir as informações de forma clara e precisa. Na sequência, a Gerente de Mobilização e
83 Articulação Comunitária **Rita de Cássia Dutra** relatou a situação da gestão do Auxílio Habitacional
84 na Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental, salientando que os pagamentos
85 referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março já foram pagos, estando em aberto abril e
86 maio, com previsão de pagamento até 10 de junho. **Rita** informou que quatro (4) famílias do Morro
87 da Caixa/Continente tiveram suas casas atingidas no início de abril por um incêndio, as famílias
88 forma cadastradas pela GEMAC, estando no momento na espera da entrega de todos os
89 documentos para serem incluídas no Auxílio Habitacional. A Gerente **Rita de Cássia** esclareceu
90 que todas as famílias cadastradas no Auxílio Habitacional pela GEMAC/SMHSA, tiveram seus
91 cadastros rigorosamente avaliados pela Gerência, para que todas as famílias continuassem a
92 receber o benefício. Em relação ao atendimento, atualmente estão sendo atendidas cinquenta e
93 uma (51) famílias com o Auxílio Habitacional. **Alex** citou as casas que estão vazias no Morro da
94 Mariquinha e as famílias permanecem em aluguel, aguardando pelo retorno às suas residências.
95 Como encaminhamento da presente reunião foi agendada a Reunião Extraordinária para o dia
96 19/05, quinta-feira da próxima semana, em local a ser definido, tendo como pauta específica a
97 situação da Comunidade Vila do Arvoredo – Bairro Ingleses. Para a reunião ordinária de
98 junho/2016 foi proposta a seguinte pauta: Definição dos representantes governamentais no
99 Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS; Esclarecimento
100 sobre os recursos do FMHIS. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, paulina
101 Korc, redigi a presente ata.

